

REFORMA ATACA DIREITOS DAS MULHERES

As mulheres serão as grandes prejudicadas pela Reforma da Previdência. A proposta iguala a idade de aposentadoria de mulheres e homens, ou seja, 65 anos, tanto para a trabalhadora urbana (cinco anos a mais) quanto para a trabalhadora rural (10 anos a mais).

A mudança na previdência das mulheres representa um retrocesso nas suas conquistas. Estatísticas revelam que “na média mundial, as mulheres trabalham 39 dias a mais por ano que os homens”, ganhando sempre pelo menos 20% a menos dos rendimentos.

Se levar em conta o trabalho remunerado e o não remunerado – isto é, as outras jornadas que a mulher tem –, elas trabalham 50 minutos a mais por dia do que os homens.

Já os valores de pensões por morte, grande parte destinados a viúvas e a filhas de segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) falecidos, sofrerão grande redução, com possibilidade de algumas pensionistas receberem benefícios abaixo do salário mínimo.

MALDADE DE TEMER COM O TRABALHADOR E A TRABALHADORA RURAL

A reforma defendida pelo PMDB, PSDB, DEM e outros partidos golpistas põe fim à categoria de segurando especial dos trabalhadores rurais (60 anos para homens e 55 para mulheres), gerada pelas condições árduas do campo.

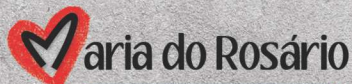
Pela proposta do governo, o tempo de trabalho aumenta em 10 anos para as mulheres, desconsiderando que elas fazem dupla jornada, na roça e em casa.

A reforma também aumenta de 15 para 25 anos a comprovação de atividade rural para se aposentar e impossibilita a acumulação de pensão por morte e aposentadoria. A pensão por morte será reduzida para meio salário mínimo.

#NENHUMDIREITOAMENOS

Escritório Político

Av. Washington Luiz, 1118/2º andar
Centro - Porto Alegre
CEP 90010-460
Fone: (51) 3737-8023



DEPUTADA FEDERAL



Gabinete de Brasília

Câmara dos Deputados
Anexo IV, Gabinete 312
CEP 70160-900
Fone: (61) 3215-5312

[/DeputadaMariaDoRosario](#)

[/mariadorosarionunes](#)

[@mariadorosario](#)

[/mariadorosariopt](#)

[www.mariadorosario.com.br](#)

VAMOS JUNTOS DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE TEMER



Após o Golpe do Impeachment, Temer e seus aliados iniciaram um processo de retirada de direitos nunca antes visto. Aprovaram lei que congela os investimentos sociais por 20 anos e agora atacam os direitos trabalhistas e previdenciários. No País, as famílias sentem na pele a piora em saúde, educação, cultura e principalmente segurança pública. A economia também vai mal: o desemprego é recorde. São 11,8% de pessoas sem emprego, mais do que o dobro dos 4,8% do final de 2014. E, infelizmente, sem sinais de melhora.

Se não bastasse notícia ruim todo dia, Temer quer impor goela abaixo do povo uma Reforma da Previdência. Sem debate, sem transparência. O governo quer que o Congresso aprove às pressas medidas injustas contra as trabalhadoras e trabalhadores, ainda na primeira metade deste ano. As regras propostas retiram direitos de todos, atingindo de forma mais perversa os mais pobres, as mulheres, as pessoas com deficiência e as trabalhadoras rurais.

Apresentamos informações para você ver o tamanho da farsa que é esta reforma e como ela prejudica o seu presente e acaba com o seu futuro, aliás, com o futuro do País. Como deputada federal estou empenhada para que estas propostas não sejam aprovadas e que as aposentadorias e benefícios existentes permaneçam garantidas à toda a população.

Vamos juntos derrotar esta reforma para o bem do Brasil.

Forte Abraço,

Maria do Rosário

Seguridade Social

(Nºs aproximados divulgados em 2015 pela ANFIP)



Esses o governo não coloca na conta

1- Receitas da Seguridade Social conforme art.195 da Constituição Federal
2- A tabela da ANFIP é baseada em dados oficiais do governo (SAFI)

PREVIDÊNCIA

NÃO TEM PREJUÍZO

O alegado rombo da Previdência Social é uma mentira. Esse discurso tem como objetivo criar uma opinião social favorável à reforma. É uma manobra contábil que desconsidera que a Previdência Social deve ser mantida por trabalhadores, empresários e governo, que também tem que dar a sua parte. A contabilidade divulgada na mídia desconsidera, maliciosamente, a parte do orçamento da Previdência que é responsabilidade do governo. *Viu por que aparece um déficit nas contas?*

BENEFÍCIOS CORTADOS

Hoje, pessoas com deficiência e idosos de baixa renda que não atingiram os requisitos para se aposentar são protegidos pela Lei Orgânica de Assistência Social e do Benefício Assistencial de Prestação Continuada (BPC). Desta forma, recebem um valor equivalente ao salário mínimo.

Temer, que já é aposentado e tem boa renda, quer subir a idade mínima para requerer o benefício para 70 anos (são 65 na legislação atual) e pagar menos que um salário. Um verdadeiro crime contra um dos maiores programas de distribuição de renda do País, superando até mesmo o Bolsa Família em volume orçamentário (R\$ 50 bilhões ante R\$ 31 bilhões). Apenas em setembro de 2016, mais de 4,3 milhões de brasileiros receberam o benefício. *Maldade sem precedentes.*

E SE TIVESSE UM ROMBO, A

POPULAÇÃO DEVERIA SER SACRIFICADA?

Não! O governo deveria parar de transferir recursos para grandes empresas por meio de desonerações. Só em isenções fiscais foram mais de R\$ 300 bilhões em 2016. Além disso, tem a farra do pagamento de juros da dívida pública, que chega aos R\$ 500 bilhões ao ano. O foco deveria ser combater a sonegação de impostos, que deve chegar a quase R\$ 600 bilhões neste ano.

Pensa com a gente. O melhor caminho é penalizar os aposentados brasileiros ou cortar esses gastos que chegam a R\$ 1,4 trilhão ao ano? Só pra se ter uma ideia, esse valor é quase oito vezes maior que o suposto déficit que Temer alega existir na Previdência para o ano de 2017. *Tem alternativa, né?*

APOSENTADORIA INTEGRAL MAIS DISTANTE

A proposta do governo fixa uma idade mínima de aposentadoria de 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres (atualmente mulheres podem se aposentar aos 60), podendo subir conforme a expectativa de vida aumenta. A regra também prevê aumento no prazo mínimo de contribuição, de 15 para 25 anos.

O tempo de contribuição para aposentadoria integral, que corresponde a 100% do benefício de direito de cada trabalhador, será de 49 anos. Com a nova regra, o tempo para ter direito à aposentadoria integral aumentará quase 20 anos. Ou seja, para se aposentar integralmente na idade mínima de 65 anos, o trabalhador terá que ter começado a trabalhar, formalmente, aos 16 anos. *Já imaginou?*

APOSENTADORIA MENOR QUE O SALÁRIO MÍNIMO

Entre as medidas contidas na Reforma da Previdência de Temer está o fim da regra que estabelece que a Previdência Social não pode pagar benefícios com valores inferiores ao salário mínimo, uma conquista que está na Constituição. Ou seja, benefícios com valores superiores ao mínimo poderão sofrer reajustes inferiores à inflação.

A proposta compromete o poder de compra dos aposentados, prejudicando milhares de famílias e a própria economia.



GOLPE NOS PROFESSORES, POLICIAIS E SERVIDORES PÚBLICOS

Pelas especificidades das carreiras de professores na sala de aula e dos policiais na rua, estas duas categorias possuem aposentadorias especiais. A reforma também acaba com isto.